

Ano 2, Volume 2, Número 6, Outubro de 2016

recei

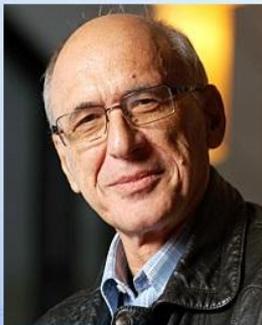
REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA  
ENSINO INTERDISCIPLINAR

ISSN 2447-0783

DOI: 10.21920/recei7



*DOSSIÊ:*  
*Da relação com o saber*



Entrevista com  
Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO  
Grupo de Estudo e Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/FE/UERN

## EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI) está vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). A RECEI busca contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área de Formação, Ensino e Currículo. Como periódico trimestral de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar recebe contribuições das mais diversas áreas e campos do saber.

Neste número, em face da necessidade de ampliação do debate acerca do saber e das contradições do aprender na escola, iniciamos com artigos que discutem temas direcionados a *relação com o saber* em perspectivas com os aspectos educacionais, instigando às análises teóricas e práticas nesse campo de conhecimento. Fomentando o debate, o Dossiê traz entrevista com Bernard Charlot, professor titular emérito da Universidade Paris 8, França, professor catedrático convidado da Universidade do Porto, Portugal, e professor visitante na Universidade Federal de Sergipe, Brasil. Nos artigos de demanda contínua, apresentamos trabalhos de pesquisadores de diversas universidades brasileiras, abordando temas relacionados aos processos de ensino e as discussões sobre educação em contextos escolares. .

O artigo *Pesquisas sobre a relação com o saber e com os saberes no Brasil (2000-2013): aspectos preliminares*, Rosemeire Reis, Simone Pereira Maia Bandeira e Annelise Ambrosio dos Santos Lima enfatizam a análise quantitativa de dissertações de mestrado, de doutorado produzidos entre 2000 e 2013 no diretório da CAPES e no IBICT. Estabelece como base teórica os estudos de Bernard Charlot sobre a relação com o saber. O trabalho é direcionado principalmente aos alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao ensino médio, às graduações em Licenciaturas, aos sentidos de aprender Física, Química e Matemática e às relações estabelecidas entre o trabalhador e o aprender.

No trabalho intitulado *Entre relações com o saber: a professora e seus alunos no ensino de biologia por atividades investigativas*, Guilherme Trópia, investiga as relações de uma professora e alunos com o saber no ensino de biologia por atividades investigativas. A pesquisa se inspira nos estudos da relação epistêmica com o saber de Bernard Charlot. O autor considera que professora e alunos estabelecem diferentes relações com o saber no domínio de atividades investigativas, privilegiando concepções de atividades experimentais, empírica e afastada das relações e implicações com a sociedade.

No *artigo Relação com o saber e tempo integral: questões políticas e pedagógicas*, Maria Celeste Reis Fernandes Souza propõe o debate sobre a ampliação da jornada escolar no Brasil e dialoga com as contribuições de Bernard Charlot sobre

a relação com o saber. A análise aponta os dilemas da universalização e da educação prioritária, do sentido e da mobilização para o aprender, da abertura da escola para outros saberes e para as aprendizagens que acontecem fora do espaço escolar.

Dando continuidade a essa edição vem a sessão de artigos que enfatizam outras abordagens relacionadas a educação. No artigo intitulado *Um estudo de abordagem etnográfica sobre a relação dos jovens com o conhecimento escolar*, Luis Paulo Cruz Borges e Carmen Lucia Guimarães de Mattos apresentam que o binômio conhecimento e cultura é um importante eixo analítico para pensarmos a Educação na contemporaneidade. Constatam que a relação dos jovens com os processos educacionais ocorre de forma performática por meio de práticas de significação.

Em *Escola e juventudes: uma relação possível*, Falconiere Leone Bezerra de Oliveira e Hostina Maria Ferreira do Nascimento apresentam sobre a condição juvenil no ambiente escolar e suas incertezas, apontando os limites da instituição social escola. Defendem que a categoria social evidente, juventudes, conflui com a ideia de uma sociedade heterogênea que invade o ambiente escolar, no qual não foi preparado para receber tal diversidade, contribuindo para que tal estrutura seja excludente.

No artigo *A gestão escolar no contexto da massificação do ensino: a percepção de diretoras (es) de escolas públicas em meio à diversidade e heterogeneidade de crianças e jovens*, Carlos Alberto Pimenta e Cássio Oliveira José revelam dificuldades que a gestão das escolas públicas, personificadas na figura do diretor escolar, têm para se adaptar à nova realidade colocada pela democratização do acesso à educação básica no país, caracterizada pela heterogeneidade e diversidade do novo público de crianças e jovens no Brasil que ingressam na escola.

Amanda Lucy Santos Costa, no artigo *Osman Lins e a linguagem literária no teatro infantil em capa-verde e o natal*, analisa a linguagem literária presente na obra teatral infanto-juvenil “Capa-verde e o Natal”, objetivando relacionar a teoria linguística e literária à prática literária no texto teatral dedicado ao público infantil.

No artigo intitulado *Queixas escolares e desenvolvimento infantil no ciclo alfabetizador: uma experiência de extensão universitária*, Fauston Negreiros e Mirlanne da Silva Brito apresentam o relato de experiências de extensão universitária “Observatório de Queixa Escolar e Desenvolvimento Humano”. A pesquisa enfatiza ações pautadas em teóricos da área de psicologia da educação, desenvolvimento infantil e da prática pedagógica, abordando a produção de queixas escolares e o aprimoramento dos processos formativos mediados na instituição.

No artigo *A tecnologia assistiva como recurso de inclusão escolar: uma experiência no curso de pedagogia da UERN*, Aleksandra Nogueira de Oliveira Fernandes, Antonia Maira Emelly Cabral da Silva Vieira e Ady Canário de Souza discutem conceitos de uma experiência vivenciada na disciplina de Procedimentos de

Intervenção nas Práticas Educativas, em que realizam oficinas de recursos didáticos, a partir do uso de baixas tecnologias. Assim, explicitam sobre a relevância do uso desses instrumentos na inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ambiente escolar.

Por fim, Gizelle Rodrigues dos Santos e Márcio Adriano de Azevedo, em *Programa nacional de alimentação escolar: concepções, perspectivas e desafios*, mostram que os aspectos sociais, políticos e econômicos da alimentação escolar têm sido orientados, desde sua origem, pelo cenário hegemônico do capital. Assim, sem a adoção da alimentação como aspecto formativo humano, há a perspectiva de se reproduzir no currículo pedagógico concepções acríticas do papel do alimento.

Com os debates e desafios propostos nos artigos aqui presentes, esperamos que esta edição da RECEI possa facultar leitura prazerosa dos textos apresentados em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, como registros de experiências acadêmicas e científicas, e ensejar experiências novas direcionadas tanto a professores quanto a estudantes da graduação e pós-graduação *lato e strictu sensu*.

Fortaleza, Ce, e Mossoró, RN, outubro de 2016.

Jean Mac Cole Tavares Santos  
Maria Kélia da Silva  
Maria de Fátima da Silva Melo

**EQUIPE EDITORIAL****Editor Chefe**

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

**Editora de seção**

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO/UERN)

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

**Comissão Editorial**

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Marcia Betania Oliveira - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Francisco Ari de Andrade - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Apoio Técnico Editorial**

Maria de Fátima da Silva Melo - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Lavinia Maria Silva Queiroz - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

**Conselho Editorial**

Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Dr. Francisco Ari de Andrade - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. Francisco das Chagas Souza Silva - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dr. Isauro Beltrán Nuñez - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Ivanaldo Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. José Álbio Moreira de Sales - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dr. José Gerardo Vasconcelos - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. Josildo José da Silva Barbosa - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dra. Karlla Christine Araújo Souza - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dra. Lenina Lopes Soares Silva - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dra. Lia Machado Fiúza Fialho - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann - Instituto Presidente Kennedy (IFESP)

Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho - Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)  
Dra. Nora Rut Krawczyk - Universidade de Campinas (UNICAMP)  
Dra. Patrícia Cristina Araújo Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Dra. Roseane Maria de Amorim - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dra. Rosemeire Reis da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
Dra. Sandra Maria Araújo Dias - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)  
Dra. Sandra Regina Paz da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dr. Wojciech Andrej Kulesza - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Dr. Vicente de Lima Neto - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)